

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/ Infantil e Fundamental I

CENTRO MUNICIPAL ADOLFO SOLETTI

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Frei Rogério
Novembro de 2020



Outubro de 2020.

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
CENTRO MUNICIPAL ADOLFO SOLETTI
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Diretor Escolar
Delecio Faquim Filho

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Prefeito Municipal
Jair da Silva Ribeiro

Representante de Proteção da Defesa Civil
Andreia Paula Franz

Representante da Secretaria da Saúde
Rita de Souza

Representante da Secretaria Municipal de Educação
Elisangela de Lorenzi Machry

Membros da equipe Plancon Escolar:

Representante Professores: Eliane Reolon Degarraes
Representante Estudantes: Antonio Carlos Menegusse Alberton
Representante outros Funcionários:
Cozinha: Roseli Cancilier Farias
Limpeza: Sandra Aparecida Santiago
Representante das famílias: Katiane Menegusse Alberton



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO Erro! Indicador não definido.)	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de

reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo **pelos** países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de

negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

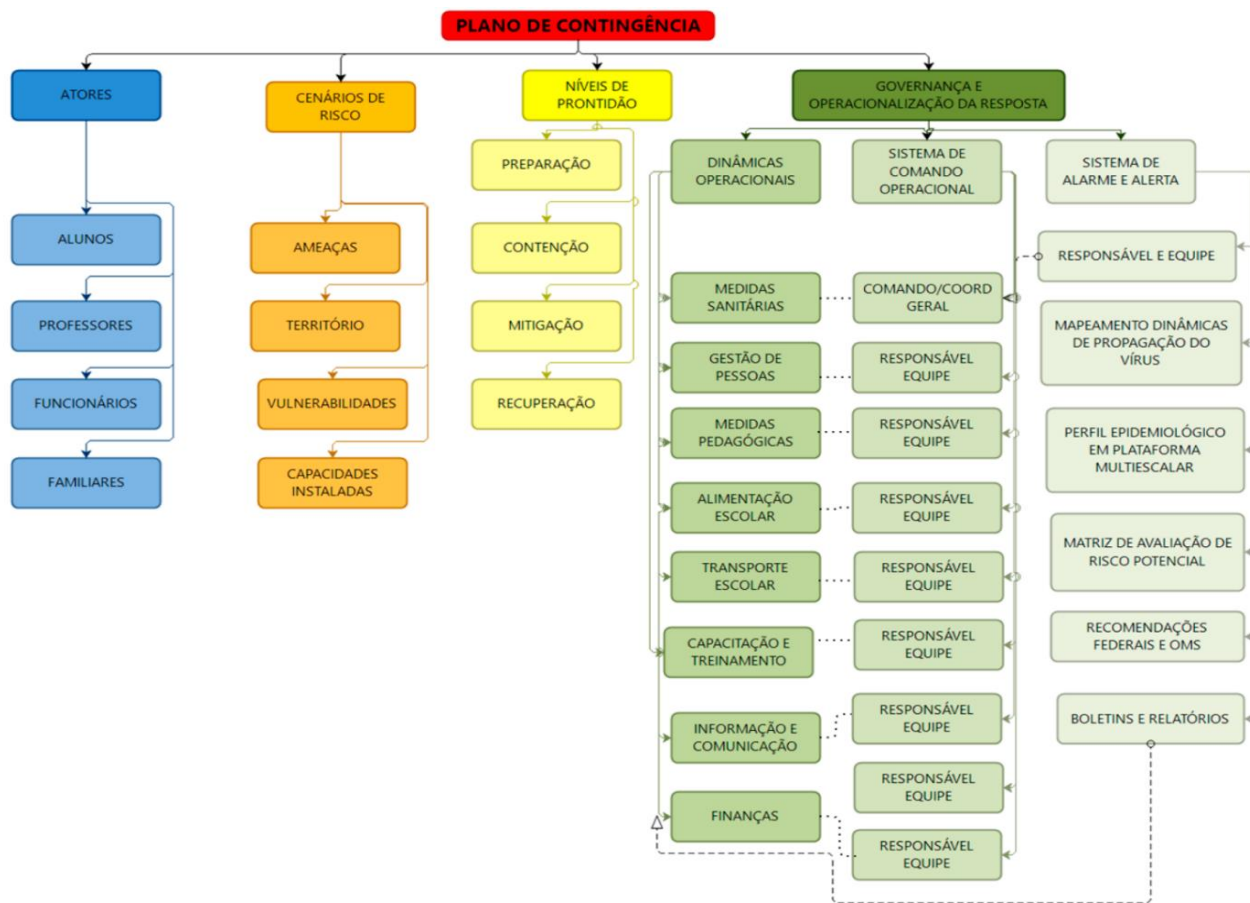
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Municipal Adolfo Soletti , face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Municipal Adolfo Soletti obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, familiares e prestadores de serviços sociais e estagiárias do Centro Municipal Adolfo Soletti

O Centro Municipal Adolfo Soletti está localizado na área urbana da cidade de Frei Rogério. Atualmente estão matriculados 29 alunos na educação infantil e 122 no Ensino Fundamental I. Recebe estudantes de todas as localidades, como: Núcleo Tritícola, Núcleo Governador Celso Ramos, Salto Correntes (Barra do Correntes) Índio Galdino, Taquaruçú de Cima e de Baixo, Sede São José, Vila Arlete, Lote 14, Passo da Raiz, Santa Luzia, Seriema, Linha Pilon e Linha Mazzuco.

Possuímos uma grande quantidade de estudantes advindos dessas **comunidades**, sendo um total de 151 estudantes que por esse motivo dependem do transporte escolar. Sendo assim distribuídos:

SÉRIE/ ANO	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE
PRÉ I II	12	04
PRÉ II	17	11
1º ANO I	15	12
1º ANO II	16	10
2º ANO I	09	06
2º ANO II	10	08
3º ANO I	19	16
4º ANO I	14	06
4º ANO II	13	10
5º ANO I	13	12
5º ANO II	13	10

Em relação aos professores que atuam na unidade escolar atualmente, dispomos do seguinte quadro:

QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS

NOME DO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA	ESPECIALIZAÇÃO	ÁREA QUE ATUA	LOCALIDADE
Delecio Faquim Filho	Licenciatura em Artes Visuais	Arte e Terapia , Gestão Escolar	Gestor	Frei Rogério
Neusa Fogaça Borges	Licenciatura em Pedagogia	Psicopedagogia	Educação Infantil Pré II	Frei Rogério
Sirlei Aparecida Da Rold Abreu	Licenciatura em pedagogia	Distúrbios de Aprendizagem Educação Especial Inclusiva	Ensino fundamental I Matutino: 5º ano II Vespertino: 1º ano I	Frei Rogério
Otilia Terezinha Simon Scheffer	Licenciatura em Pedagogia	Psicopedagogia	Ensino Fundamental I 1º ano II	Taquaruçu de Baixo
Iraci Prates De Oliveira Melo	Licenciatura em Pedagogia	Séries iniciais/ literatura Infantil	Ensino Fundamental I 2º ano I	Assentamento do Contestado/ Fraiburgo
Elizete Mazzuco Alberton	Licenciatura em Pedagogia	Psicopedagogia	Ensino Fundamental I 3º ano I	Frei Rogério
Giseli Gatner do Prado	Licenciatura em Pedagogia	Especialização em Educação Infantil e Series Iniciais do Ensino Fundamental	Ensino Fundamental I 4º ano I	Curitibanos
Maria Faquim	Licenciatura em Pedagogia	Especialização em educação Infantil e Series Iniciais	Ensino fundamental I 4º ano II	Frei Rogério
Sonia Mara Rinaldi Bitencourt	Licenciatura em Pedagogia	Psicopedagogia e Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	Ensino Fundamental I 5º ano II	Núcleo Triticola
Cristiane Faquim Rinaldi	Licenciatura e Bacharel em Educação Física	Pós em educação física escolar, desenvolvimento motor e treinamento desportivo. Educação física Escolar e nutrição	Educação Física/ 3º ano I, 4º ano I e II 5º ano I e II	Frei Rogério

Eliane Reolon Degarraes	Licenciatura em letras , português/ espanhol, licenciatura em pedagogia.	Especialização em Educação Infantil, Fundamental e Ensino Médio numa Perspectiva Interdisciplinar. Especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em Educação Especial e Práticas Inclusivas	Apoio pedagógico	Frei Rogério
Romário Carlos Pilon Cordeiro	Tecnologia em gestão da tecnologia da informação.	Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação. Neuropsicopedagogia	Informática Do Pré II ao 5º ano 2	Curitibanos
Maryane Mello Mariot	Educação Física	Educação física escolar	Educação física com o Pré II	Frei Rogério

QUADRO DE PROFESSORES ACT'S

NOME DO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA	ESPECIALIZAÇÃO	ÁREA QUE ATUA	LOCALIDADE
Alice Fogaça Borges	4ª fase em licenciatura em artes visuais		Artes com todas as turmas	Frei Rogério
Zeideide Silva da Rocha.	Licenciatura em Pedagogia	Interdisciplinaridade de séries iniciais e educação infantil. Educação inclusiva.	Ensino Fundamental I 2º ano II	Frei Rogério
Aline dos Santos Souza Becker	Licenciatura em Pedagogia	Educação especial e inclusiva/ Educação Infantil e séries iniciais	Educação infantil Pré I II	Núcleo Tritícola Reserva
Biatriz Pilon	Licenciatura em Educação Física		Educação infantil com pré I II Ensino fundamental I 1º ano I e II 2º ano I E II	Linha Pilon

Em relação aos funcionários: temos 4 serventes e 2 cozinheiras

A escola conta também com estagiárias que auxiliam as professoras de sala,

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que

consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Em razão da necessidade de isolamento da população, algumas pessoas foram afetadas psicologicamente, ainda por não possuímos um parâmetro de como as pessoas irão se portar neste convívio social escolar, e se irão obedecer às regras de distanciamento.
- h. Muito alunos que precisam de transporte coletivo terão que se adequar a uma série de restrições, como: deixar as janelas abertas para a circulação do ar, visto que em nossa região em algumas estações do ano, as temperaturas podem chegar próximo ou abaixo de 0°C, isso pode acarretar doenças respiratórias e desconforto aos estudantes.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O município se estende por 157,9 km² e conta com 1.970 habitantes (IBGE/2019). A

densidade demográfica é de 12,8 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Brunópolis, Fraiburgo, Monte Carlo e Curitiba, Frei Rogério se situa a 20 km a Sul-Leste de Fraiburgo.

Situado a 972 metros de altitude, de Frei Rogério tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 27° 10' 24" Sul, Longitude: 50° 48' 16" Oeste.

O Centro Municipal Adolfo Soletti é composto por um prédio a parte estrutural, contendo seis salas de aulas, uma secretaria, uma sala de professores, uma sala de artes, uma sala de laboratório de informática e Tele Centro comunitário, uma biblioteca Municipal, uma sala para atendimento especializado do Apoio Pedagógico, dois depósitos sala das serventes, cozinha, refeitório, 6 banheiros, ginásio para realização das atividades desportistas..

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Municipal Adolfo Soletti toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Insuficiência no quadro de professores efetivos, pois apresentam comorbidades pelo

servidor, ou seus familiares, e não retornariam, levando em consideração o risco, sem a segurança da vacina contra a covid-19.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Municipal Adolfo Soletti considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a. Instalação de dispenser de álcool em gel na entrada e na secretaria da escola;
- b. Instalação de pias para higienização das mãos;
- c. Dispenser de sabonete líquido nos banheiros de uso dos professores e funcionários;
- d. Salas de aula adequadas com o distanciamento de carteiras, conforme orientações vigentes (1,5m);
- e. Disponibilidade de máscaras descartáveis para alunos e funcionários;
- f. Higienização diária dos ambientes escolares.

Capacidades a instalar

- a. Criação de comissão de elaboração do Plancon volta às aulas;
- b. Articulação com as organizações representativas do município nos segmentos da educação. Saúde e defesa civil;
- c. Elaboração do Plancon volta às aulas.
- d. Propor ações que contemplem medidas preventivas de esclarecimento para os alunos, professores, servidores, bem como todos os envolvidos no processo, medidas essas, adotadas no enfrentamento da COVID-19 em nosso estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar
- e. .Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.
- f. Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza
- g. .Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Como: aferição de temperatura, higienização das mãos, uso correto da máscara e sua troca e como procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.
- h. Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo:
 - Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta.
 - Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do

lanche.

- Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança.
 - i. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - A partir do primeiro dia de aula, promover atividades práticas: apresentação de slides, simulação de casos que contemplem o entendimento de todos sobre a rotina escolar neste período que estarão na escola.
 - Realizar ações juntamente com os profissionais da saúde e representante da Defesa Civil a fim de aprimorar o conhecimento sobre a doença, tirar dúvidas, mudar hábitos, prevenindo a saúde e a segurança de todos.
 - j. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
 - k. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Disponibilizar álcool antisséptico 70% em forma de gel, espuma ou spray.	Em todos os espaços e ambientes escolares.	Em todos os períodos.	Secretaria de Estado e Educação	Deixando visível nas entradas os dispensers com álcool.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
Cartazes Fixados no Ambiente escolar.	Banheiros/ Corredores/ em todos os ambientes escolares.	5 dias antes do retorno das atividades.	Secretaria de Estado e Educação	Em conformidade com o Plancon Escolar será elaborado cartazes.	A escola irá viabilizar através dos recursos disponibilizados pela secretaria.
Demarcação de limite de espaço de 1,5 metros de distância.	Em todos os ambientes que possa haver aglomeração de pessoas, como banheiros, refeitórios e corredores.	10 dias antes do retorno	Secretaria de Estado e Educação / Direção Escolar.	Em conformidade com o Plancon Escolar será elaborado demarcações que sejam visíveis a todos/ fitas autoadesivas ou demarcações pintadas.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para análise da secretaria da aplicação dos recursos
Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes evitando aglomerações.	Em todos os ambientes que possa haver aglomeração de pessoas, como banheiros, refeitórios e corredores.	Durante o período escolar.	Direção Escolar.	Controle através de planilhas/ disponibilizadas em cada sala/ Com Rodízio na ordem das salas.	Não depende de recursos financeiros.
Não permitir o compartilhamento de materiais didáticos.	Orientações no primeiro dia de aula. Disponibilização de caderno com as principais orientações de rotina diária.	Durante o período escolar.	Alunos	Orientar oralmente. E colocar lembretes	Não depende de recursos financeiros.
Organizar escalonamento dos profissionais para evitar aglomerações.	Na escola em conjunto com a direção	3 dias antes do início do retorno das aulas presenciais.	Direção e equipe pedagógica.	Evitar a troca de salas, escalar um professor para cada turma em dias e horários alternados.	Não depende de recursos financeiros.

Definir um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Nas salas de aula	No primeiro dia de aula.	Os professores de sala.	Marcar cada lugar com nome do aluno.	Não depende de recursos financeiros.
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos e seus responsáveis.	Na secretaria da escola.	Antes do retorno das aulas, concomitantemente.	Direção	Através do cadastro dos estudantes, atualizando os mesmos.	Não depende de recursos financeiros
Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, e outras, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;	Na escola.	A partir do primeiro dia de aula.	Direção e professores de acordo com o plancon e as diretrizes.	Orientar alunos e professores sobre a importância de manter o distanciamento social para o bem e saúde de todos.	Não depende de recursos financeiros.
Orientar alunos sobre a necessidade e importância de não tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.	Após o uso de transporte público; ao chegar no estabelecimento de ensino; após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores; após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos; antes de tocar em utensílios higienizados; antes e após cuidar de ferimentos; antes e após o uso dos espaços coletivos; antes de iniciar e após uma nova atividade;	Em todos os momentos que estiverem na escola	Alunos/ professores e Direção.	Orientando e demonstrando/ Elaboração de cartilha sobre as principais orientações.	Álcool em gel disponibilizado pela Secretaria de Educação
Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente. O bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de	Nos ambientes da escola onde haja torneiras ou bebedouros.	5 dias antes do retorno das aulas presenciais.	Direção e professores.	Orientar alunos e responsáveis para que cada um traga sua garrafa de uso individual/ Casos esporádicos de alunos que não tragam sua garrafa a escola providenciará uma reserva de copos descartáveis.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.

higienização das mãos antes e após a retirada da água;					
Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente ao ingressar nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Na entrada da escola.	Na chegada dos estudantes à escola, ou sempre que houver necessidade.	Pessoa designada para essa função.	Por meio do termômetro digital infravermelho.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
- Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno; - Se utilizar máscaras de pano realizar a troca a cada 2 horas de uso.	Na própria unidade escolar, os professores que assumirem deverão estar cientes dos 8 cadernos de orientações.	Anterior as atividades presenciais os professores receberão as principais orientações.	Direção, professores.	Reunião prévia e Orientações	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
Acompanhamento dos casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, no município de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário.	No Próprio município verificando diariamente os relatórios da secretaria da saúde.	Verificando diariamente os relatórios da saúde para realizar as medidas cabíveis.	Direção/professores/Funcionários/Secretaria da Saúde.	Entrando em contato com a Secretaria da Saúde, e analisando os reais riscos.	Não depende de recursos financeiros.
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;	Em todas as salas de aula que recebem alunos.	Durante os intervalos de aula.	Funcionários da limpeza.	Com materiais de limpeza apropriados e recomendados.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.

Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário os computadores.	Nas salas de aulas e sala informatizada	Quando Utilizarem tais materiais.	Alunos/Professores /funcionários/ Direção.	Orientações/ utilizando o álcool em gel individual disponibilizado a professores e funcionários.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos
Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;	Na unidade escolar.	3 dias anteriormente e a retomada das atividades presenciais.	Direção	Definindo o local a ser utilizado, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;	Não depende de recursos financeiros.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Na escola.	Anteriormente analisando questões como: alunos com problemas crônicos ou que possuam na família contato com pessoas de risco.	Direção/Professores/ Secretaria da Saúde. (Enfermagem)	Entrando em contato com a família e analisando cadastros escolares.	Não depende de recursos financeiros.
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Escola/Família	Concomitantemente.	Direção e Professores.	Analisando os dados da plataforma/ e Devolutivas das atividades impressas.	Não depende de recursos financeiros
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Escola/Família	Concomitantemente	Direção e professores.	Oferecendo as atividades impressas.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos. (Folhas sulfite/Tonner)

Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;	Escola/Família	Antes do retorno das atividades presenciais Reforço pedagógico – 2020.	Família/Direção /Professores/	Disponibilizando termo de responsabilidade pais e responsáveis.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos. (Folhas sulfite/Tonner)
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Escola e Família	Sempre que necessário.	Direção e professores.	Ação Especial Individualizada/Enfatar a responsabilidade dos pais e responsáveis.	Não depende de recursos financeiros
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Escola e Família	No período de pandemia.	Família/Direção	Ação Especial Individualizada/Enfatar a responsabilidade dos pais e responsáveis.	Não depende de recursos financeiros
Garantir que a rede de ensino ofereça atividades presenciais e não presenciais no período em que o aluno esteja afastado com sintomas leves decorrentes do covid-19.	Ambiente Familiar	No período em que apresentar os sintomas.	Família/Direção	Materiais impressos e online.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos. (Folhas sulfite/Tonner)
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Escola	Durante o período de pandemia.	Família/Direção / Professores / Conselho Deliberativo Escolar/ Associação de Pais e Professores.	Encontro via Hangouts Meet para discussão.	Não depende de recursos financeiros
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e	Escola/Família	Concomitantemente	Unidade Escolar/ NEPRE/Conselho Tutelar/Assistência Social	A escola diagnosticar os problemas e encaminhar para órgão responsáveis.	Não disponibiliza recursos financeiros

vulnerabilidade social;					
Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes por determinado motivo não participam das atividades presenciais.	Família/ Escola	Durante o período da pandemia.	Família/Direção /professores	Através de mídias sociais.	Não depende de recursos financeiros
Estabelecer Planejamento organizacional e pedagógico adaptativo.	Escola	Durante o período da pandemia	Direção/Professores	Planejamento entre professores	Não depende de recursos financeiros

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Escola/Refeitório	Assim que houver a oferta da merenda escolar.	Direção e nutricionista	A direção através da fiscalização das ações dos funcionários.	Não depende de recursos financeiros.
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso (Refeitório)	Escola	Assim que houver a oferta da merenda escolar.	Serventes	Utilização de álcool 70% nas mesas e hipoclorito no piso.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamentos.	No Refeitório da escola.	Quando houver a disponibilidade de merenda escolar.	Direção e professores	Organizando um cronograma para utilização do refeitório/ Colocação de faixas delimitando os espaços de 1,5 de distanciamento	Não depende de recursos financeiros
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros; retirar as máscaras somente durante a alimentação.	Na escola	Quando houver a disponibilidade de merenda escolar/ Antes e depois da distribuição da merenda.	Direção e professores.	Acompanhamento diário.	Não depende de recursos financeiros

Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Na escola	Estabelecer horários em que não há presença de alunos/ Quando houver recebimento de Produtos alimentícios e de higiene pessoal e de ambiente.	Direção	Orientando previamente a empresa/ realizando o processo de higienização posterior a entrega.	Não depende de recursos financeiros
---	-----------	--	---------	--	-------------------------------------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo.	No interior dos veículos.	A partir do momento que os alunos utilizarem o transporte	Secretaria da Educação/Saúde/ Monitores	Junto à Secretaria de Educação priorizar as empresas que obedeçam às diretrizes sanitárias dos veículos/ priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento,	Recurso repassado a Secretaria da Educação.
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente antes do embarque promovam a higienização das mãos com o álcool 70%, aferição da temperatura dos alunos e conferência da utilização da máscara.	No embarque e no interior dos veículos.	Antes do embarque.	Monitores e Motoristas.	Anteriormente será realizado um treinamento orientando os monitores e motoristas.	Recursos administrados pela secretaria da Educação e Saúde.
Controlar e orientar a saída dos estudantes até o portão e área de embarque do transporte.	Na área de Embarque.	Durante a saída dos alunos.	Direção e professores	Em comum acordo com o transporte o sinal de saída da escola terá um intervalo de 1 minuto para cada turma para evitar aglomerações/ O diretor e os professores irão orientar os alunos para área de embarque.	Não depende de recursos financeiros

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Prevenção do covid-19	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores, alunos e funcionários	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Realizar triagem	Unidade escolar	Período que antecede as aulas	Professores e funcionários	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Questionário	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores e funcionários	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Monitoramento contínuo	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores e funcionários	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Aferimento de temperatura	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores e funcionários	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Orientação para suspeita de contágio	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores e funcionários	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Garantia de diagnósticos	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores, servidores, gestor, servidores da limpeza e da alimentação, servidores do transporte escolar e os alunos	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Organização	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Profissionais que se enquadram no grupo de risco	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Priorizar o trabalho remoto	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores e alunos e gestor	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Planejamento de aulas remotas e impressas	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Professores e gestor	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Contratação de servidores em regime de excepcionalidade	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Servidores de limpeza e cozinha e professores	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Elaborar edital específico para contratação	Unidade escolar	Ano letivo de 2021	Servidores de limpeza e cozinha e professores	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Formação e treinamento da comunidade escolar	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Servidores de limpeza e cozinha e professores	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Realizar testes e simulados	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Servidores de limpeza e cozinha e professores e gestor	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Acompanhar o pós-retorno	Unidade escolar	Durante o ano letivo	Servidores de limpeza e cozinha professores alunos e gestor	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0Cpsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos.	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar.	Servidores/professores e gestor.	Por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas	Serviço oferecido pela secretaria da educação.
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos.	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar.	Pais e alunos.	Por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas	Serviço oferecido pela secretaria da educação.
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes.	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar.	Servidores responsáveis pela limpeza	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao COVID 19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria da educação.
Capacitação /treinamento Processos /alimentação	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Servidores cozinha, limpeza e professores	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Período que antecede o retorno escolar
Treinamento Fiscalização	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Comissão escolar	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Capacitação triagem	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Comissão escolar	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
---------------------	-----------------	--	------------------	--	---

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Conscientização	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Comunidade escolar	Utilizando meios de comunicação visual (panfletos, cartazes entre outros) e mídias	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Informar ocorrências (casos de suspeitas)	Unidade escolar e secretaria de saúde	Quando houver suspeita de contaminação	Alunos e professores, servidores e gestor.	Termômetros, telefone, sala adequada para triagem, e as orientações do Plancon	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

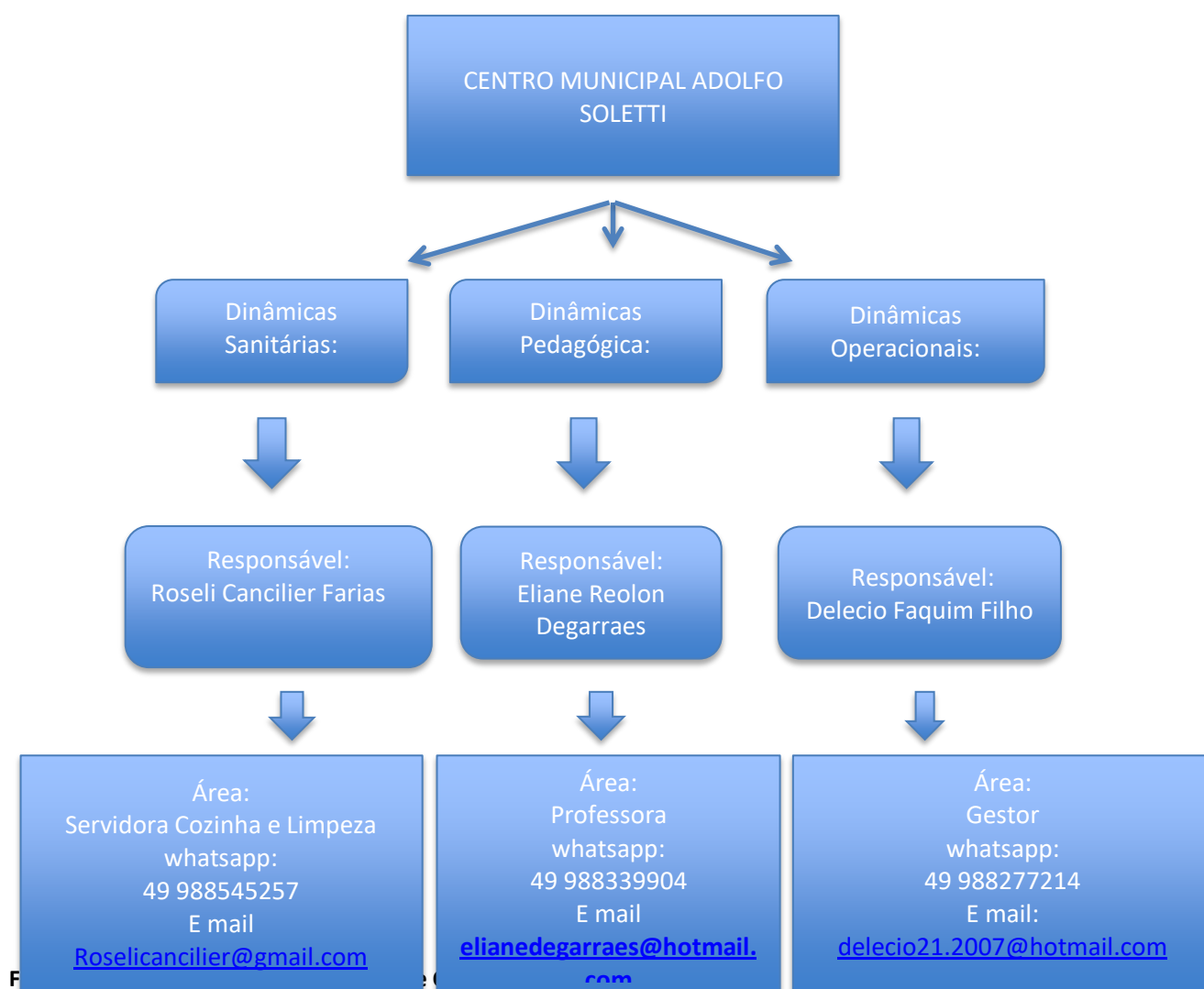
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informar a necessidade de EPIs e EPCs	Unidade escolar	Antes e durante o ano letivo	Servidores da limpeza, cozinha, professores e gestor	Através de um levantamento de uso e necessidade dos produtos, garantindo que sempre haja produtos disponíveis.	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Informar a necessidade dos produtos de higiene e desinfecção	Unidade escolar	Antes e durante o ano letivo	Servidores da limpeza e da cozinha	Através de um levantamento de uso e necessidade dos produtos, garantindo que sempre haja produtos disponíveis.	Serviço oferecido pela secretaria de educação
--	-----------------	------------------------------	------------------------------------	--	---

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Municipal Adolfo Soletti adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Delecio Faquim Filho	Gestor Escolar	(49) 988277214	Celular
Eliane Reolon Degarraes	Representante Professores	(49) 988339904	Celular

Katiane Menegusse Albertom	Representante dos pais	(49) 988265574	Celular
Roseli Cancilier Farias	Representante da cozinha	(49) 988545257	Celular
Sandra Aparecida Santiago	Representante da Limpeza	(49) 988426990	Celular

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Boletim diário de Ocorrências

Informe de Nº _____

Dia ____/____/____

Dinâmicas e ações operacionais	Ocorrência	Encaminhamento	Resolução	Alterações
Gestão de pessoas	Ex: Atestado médico, necessidade de isolamento social apoio psicológico, formação, treinamento.			
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões Pedagógicas				

Observações ou pendências:

Responsáveis pelas informações:

Relatório

Período: De _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais

Dinâmicas e Ações Operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de pessoas		
Medidas Sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões Pedagógicas		

2. Dados Quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Número
Gestão de pessoas		
Medidas sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões Pedagógicas		
Treinamento e capacitação		

3-Destaques Evidenciados ,Aspectos a melhorar e Lições Aprendidas

Dinâmicas e Ações Operacionais	Destaques Evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições Aprendidas
Gestão de Pessoas			
Medidas Sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões Pedagógicas			

4- sugestões de alterações no Plano de Contingência

5-Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos, etc.

Responsável pela elaboração do relatório.



Secretaria de Educação Cultura e Esporte de Frei Rogério
Centro Municipal Adolfo Soletti

Fone : 32570076



whatsapp : 49 988204403



Facebook : CM Adolfo Soletti

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Centro Municipal Adolfo Soletti

Endereço: Augustinho Pilon n. 328

CEP: 89530-000 Bairro: Centro

Telefone: (49) 32570064

Instituição: público

privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Se uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Se pública qual a mantenedora Prefeitura Municipal CNPJ 01.616.039/0001-09

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Delcino Faquim Filho 059185979-30 Diretor

Elvane Reslon Degarras 899844550-04 Professora

Katiane Meneguise Alberton 02759062996 Representante pais

Roseli Camulien Farias 7189 55 319-34 Cozma
Sandra Aparecida Santiago de Souza 033 95105954
Empresa

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas as oito (8) diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, 16 de novembro de 2020.

Delecio Joquim Filho
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Sandra Ap: Santiago Da Souza
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Katiane Meneguise Alberton
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Glione Redon Degarras
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Roseli Concilia Faria

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar